



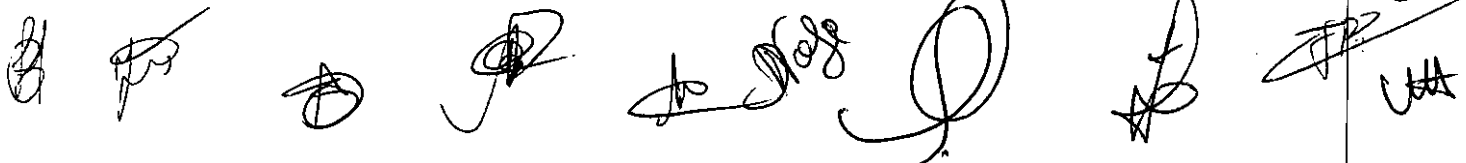
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DE ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS DE ARAPIRACA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS DE ARAPIRACA

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, na sala nº 01 do *Campus* de Arapiraca-AL, às nove horas e quinze minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca, onde reuniram-se seus membros (convocados previamente), conforme lista de presença anexa e sob a presidência do Prof. Márcio Aurélio Lins dos Santos, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Informes Gerais. 2- Homologação dos processos de Avaliação de Estágio Probatório docente: Alexandre Ricardo de Oliveira (1ª avaliação), André Luis Gentelini (3ª avaliação), Arnaldo Tenório da Cunha Júnior (3ª avaliação), Askery Alexandre Canabarro Barbosa da Silva (3ª avaliação), Claudio Luis Santos Sampaio (1ª avaliação), Emerson de Lima (3ª avaliação), Fábio Marcel Zanetti (3ª avaliação), Igor da Mata Ribeiro Pimentel de Oliveira (3ª avaliação), José Fábio Boia Porto (3ª avaliação) e Thiago Bruno Melo de Sales (1ª avaliação). 3- Homologação dos processos de Progressão Funcional docente: Allan Cunha Barros (nível II), Alexandre Ricardo de Oliveira (nível III), Emerson Carlos Soares e Silva (nível IV), Israel Aledrandria Costa (nível II), Rafael Denes Arruda (nível II e III), Renise Bastos Farias Dias (nível II), Silvana Marcia de Andrade Medeiros (nível II) e Valdevan Rosendo dos Santos (nível III). 4- Orçamento do *Campus* de Arapiraca para o ano de 2013. 5- Faltas e férias dos conselheiros do *Campus* de Arapiraca. 6- Alteração na composição do Regimento do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença dos Conselheiros pelo *quorum*. Na sequência passou para aprovação a ata da Reunião Ordinária, do dia dezessete de abril de dois mil e treze. Em seguida, apresentou o **PONTO 1**. O Presidente fez um breve relato das últimas providências que a Direção Geral vem tomando. Entre elas, foi solicitado a manutenção do telhado do Curso de Arquitetura. Enviou um ofício relatando o alagamento que tiveram com a chuva forte e o desconforto que causou a todos. Quanto a manutenção dos aparelhos de ar condicionado, a empresa que veio foi somente para manutenção. Ele já solicitou que a liberação destes serviços fossem efetuadas pelo *Campus* de Arapiraca. Porém, disseram que essa descentralização ainda não é possível. Solicitou também, todas as ordens de serviços que foram feitas pelo *Campus* de Arapiraca, desde março de dois mil e dez. Quanto a solicitação para aluguel de veículo para a sede, *Campus* de Arapiraca, recebeu como resposta que estariam sendo liberados uma pickup e um micro ônibus. Ressaltou que no dia dezessete de maio de dois mil e treze, teria uma reunião com o Reitor cuja pauta seria o andamento dos projetos arquitetônicos do *Campus* de Arapiraca. A conselheira Daniella Oliveira Nobrega informou que na Unidade de Ensino de Palmeira dos Índios, iriam ter uma eleição para Coordenador da Unidade. A Conselheira Maria Gorete Rodrigues Amorim comunicou que por conta da complexidade do Curso de Pedagogia, estaria se desligando deste Conselho. O Conselheiro Alexandre Ricardo de Oliveira informou que no dia oito de junho de dois mil e treze na Unidade de Ensino de Penedo estariam discutindo a realização Encontro Estadual de Grupo (PETS). O Conselheiro Cícero Adriano Vieira dos Santos comentou que na última reunião do CONSUNI tinha sido aprovada a residência agrária e que o edital será elaborado pela COPEVE. Gostaria de saber se era do conhecimento de alguém. O Conselheiro Israel Alexandria Costa comentou que já tinha conhecimento do referido edital. Terminados os informes o Presidente apresentou o **PONTO 2**. Neste ponto, o Presidente fez a leitura da relação dos nomes dos processos de estágio probatório docente, incluiu também os processos de Caio Leite Faustino (3ª avaliação),

Juliana Freitas Marques (2º avaliação) e Kênia Almeida Diniz Albuquerque (3º avaliação). Em seguida, colocou em votação. **DELIBERAÇÃO:** Aprovados com 22 (vinte e dois) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções, os processos de Estágio Probatório Docente e a inclusão dos processos de Caio Leite Faustino (3º avaliação), Juliana Freitas Marques (2º avaliação) e Kênia Almeida Diniz Albuquerque (3º avaliação). Na sequência o **PONTO 3** foi apresentado. O Presidente apresentou os nomes dos processos que tratavam de Progressão Funcional Docente e incluiu na relação o processo de Macdawison Buarque Lins Costa (nível II). Em seguida, colocou em votação. **DELIBERAÇÃO:** Aprovados com 22 (vinte e dois) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções, os processos de Progressão Funcional Docente e a inclusão do processo de Mac-dawison Buarque Lins Costa (nível II). O **PONTO 4** que tratava do orçamento do *Campus* de Arapiraca para o ano de 2013, o Presidente deixou sua apresentação para o final. Continuando apresentou o **PONTO 5**. Neste ponto, o Presidente chamou a atenção dos Conselheiros para a questão das faltas. Logo após, fez a leitura do Regimento do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca, no ponto que tratava das faltas. Comentou também, que estava sendo feito um levantamento, referente as faltas, e que em breve estaria repassando para os Conselheiros. Quanto ao Regimento do Conselho, mesmo já tendo sido aprovado, continua sendo provisório, porque para ele deixar de ser provisório precisa está incluído no Regimento do *Campus* de Arapiraca. O Conselheiro Alexandre Ricardo de Oliveira comentou que precisariam fazer uma certa pressão, para tornarem realmente *Campus*. Em seguida, o Presidente colocou em votação a solicitação do seguinte ponto de pauta no CONSUNI, inclusão do Regimento do *Campus* de Arapiraca dentro do Regimento da UFAL. **DELIBERAÇÃO:** Com 22 (vinte e dois) votos a favor e 02 (duas) abstenções foi aprovada a solicitação de um ponto de pauta no CONSUNI, inclusão do Regimento do *Campus* de Arapiraca dentro do Regimento da UFAL. Na sequência, ressaltou que as Conselheiras Ivanise Gomes de Souza Bittencourt e Nirliane Ribeiro Barbosa que representam a especificação docente, estavam de licença maternidade. Ele gostaria de saber dos Conselheiros se a cadeira que elas ocupam deve permanecer. Continuando, o Presidente colocou em votação a permanência da representação da especificação docente das Conselheiras Ivanise Gomes de Souza Bittencourt e Nirliane Ribeiro Barbosa. **DELIBERAÇÃO:** Com 23 (vinte e três) votos a favor foi aprovada a permanência da representação docente das Conselheiras Ivanise Gomes de Souza Bittencourt e Nirliane Ribeiro Barbosa. A Conselheira Tereza Cristina Cavalcante de Albuquerque sugeriu que a representação da especificação docente das conselheiras Ivanise Gomes de Souza Bittencourt e Nirliane Ribeiro Barbosa, não seja considerada no momento do *quorum* qualificado. O Presidente colocou em votação a proposta apresentada. **DELIBERAÇÃO:** Com 17 (dezesete) votos a favor e 01 (uma) abstenção foi aprovada a proposta apresentada, que a representação da especificação docente das conselheiras Ivanise Gomes de Souza Bittencourt e Nirliane Ribeiro Barbosa, não seja considerada no momento do *quorum* qualificado. Quanto as faltas, dos Coordenadores das Unidades Educacionais de Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa, que tiverem três faltas consecutivas ou cinco faltas alternadas, o Presidente gostaria de saber como deveria ser feita a substituição. A Conselheira Maria Gorete Rodrigues Amorim apresentou como exemplo, o Conselho Estadual de Educação, onde existia cadeiras que eram consideradas natas. Nessas cadeiras, não eram computadas as faltas dos Conselheiros. Ressaltou também, que quando o conselheiro titular deixava a representação, o suplente assumia até o final do mandato sem direito a suplente. Dando continuidade o **PONTO 6** foi apresentado. O Presidente comentou que o Conselheiro José Moyses Ferreira solicitou em uma reunião passada, alteração no inciso VII, do Regimento do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca. Ele sugeriu que a representação do Corpo Técnico-administrativo, servidores efetivos, sejam os seis representantes do *Campus* de Arapiraca, isto é, não precisando especificar se for da sede ou de suas Unidades Educacionais. O Conselheiro Tobiyas Maia de Albuquerque Mariz sugeriu que fosse marcada uma Reunião para reverem as alterações que fossem necessárias. Sugestão aceita pelo Presidente e pelos os Conselheiros presentes. O Presidente apresentou o **PONTO 4** que tinha ficado para ser apresentado no final e passou para o Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva que é também, o Coordenador de Planejamento e Avaliação do *Campus* de Arapiraca. Este, fez um breve resumo de como eram realizados os pedidos da Direção Geral e apresentou a tabela de orçamento de custeio e capital

(OCC), que é utilizada para fins de divisão de recursos dentro das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Ele gostaria muito de sair dessa reunião com uma decisão do orçamento de sim ou não. Lembrou que as tabelas e as atas das reuniões com a Direção Geral tinham sido encaminhadas para os Conselheiros. Comentou também, que a o *Campus* de Arapiraca era a primeira unidade a utilizar a OCC (Orçamento Capital e Custeio). O Presidente ressaltou, que toda a compra de material, como cadeira, data show e tudo que faz parte da infraestrutura sai desse recurso. Pediu que tivessem atenção e cuidado com o que for solicitado e que respeitassem o agente SINFRA, uma vez que existe todo um processo. Comentou que os setores deveriam também apresentar um orçamento, assim não precisariam usar o orçamento que é destinado aos cursos. O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva indagou que hoje eles iriam decidir o que vão fazer com o orçamento do Campus. Acrescentou que, este assunto, já foi debatido e, o que esta sendo apresentado foi uma decisão da plenária. Logo, após a apresentação surgiram algumas dúvidas por parte de alguns Conselheiros. O Conselheiro Julimar do Sacramento Ribeiro perguntou qual era a alternativa para mascarar a realidade? O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva explicou que fez uma simulação, porque o *Campus* de Arapiraca está necessitando de tudo. Comentou que foi feita uma discussão onde todos tiveram a mesma oportunidade. O Conselheiro Alexandre Ricardo de Oliveira indagou quais as unidades que utilizavam a OCC? O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva respondeu que eramos a primeira Unidade a usar a OCC, porque nós somos gigantes, com especificidades e quatro locais diferentes. Explicou que foram usadas duas equações, uma para os cursos especiais e a outra para os cursos que já tiveram formandos. Deixou bem claro que as equações não foram criadas por ele. A Conselheira Tereza Cristina Cavalcante de Albuquerque disse que não concordava com a tabela apresentada. A situação que foi apresentada tira o direito de quem está em situação especial e deixa comum a todos. Ela sugeriu que fosse mantido o orçamento dos cursos especiais, Letras, Pedagogia e Administração Pública. O Conselheiro Jarbas Ribeiro de Oliveira comentou que participou do processo e era a favor de compartilharem o que pode ser compartilhado. Porém, acha uma discrepância os cálculos apresentados, por ele os cálculos deveriam ser refeitos. O Conselheiro Tobiyas Maia de Albuquerque Mariz ressaltou que o Curso de Zootecnia nunca foi contemplado com nada. O que eles tem no Curso é um corpo docente competente e alunos que estão se formando e que estão bem. Possuem também, um laboratório que não funciona e um criatório de codorna que veio por parte do projeto da professora Adriana Aparecida. Ele é a favor de respeitarem a matriz e que seguissem com a proposta apresentada. O Conselheiro Ricardo Victor Rodrigues Barbosa esclareceu que o Curso de Arquitetura e Urbanismo não tinham formandos, porque começaram o curso com quatro professores, no ano de dois mil e dez receberam mais quatro. Até o ano de dois mil e onze não tinham condições de ofertarem todas as disciplinas do curso, por falta de professores. E por isso, até o momento não tiveram formandos no Curso de Arquitetura e Urbanismo. O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva indagou que não existe interesse pessoal, todos são vítimas de uma gestão que não tem compromisso com o *Campus* de Arapiraca, ele acatará a decisão que tomarem. Como Coordenador escolheria a proposta igualitária, e como professor a proposta que seu curso ganhasse mais. O Conselheiro Caio Leite Faustino parabenizou a apresentação da OCC e perguntou quais seriam os critérios para distribuírem a reserva e se vai ser suficiente. O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva respondeu que foi orientado pela PROGINST (Pró-Reitoria de Gestão Institucional) e se não gastarem o recurso disponível, a gestão central irá usar. A Conselheira Maria Gorete Rodrigues Amorim quis saber como foram gerados os percentuais. Porque, senão é percentual acha que deve ser repensado. Da maneira que está, quem tem menos é tirado mais, não acha justo. O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva mais uma vez esclareceu que a equação usada foi feita pela OCC, ele apenas utilizou o que foi repassado. O Presidente ressaltou que deveriam decidir, porque foram apresentadas apenas duas condições, ou usam a OCC em regime especial ou pelo número de formandos. Em seguida, colocou em votação duas propostas: 1- Votar a OCC nesta Reunião Ordinária. 2- Continuar a discussão em uma Reunião Extraordinária. **DELIBERAÇÃO:** Proposta 1- (11) onze votos a favor. Proposta 2 - (07) sete votos a favor. Abstenção 01 (um) voto. Com 11 (onze) votos a favor a proposta 1- Votar a OCC nesta Reunião Ordinária foi homologada. O



Conselheiro Bruno Cleiton Macedo ressaltou que não tinha conhecimento desse recurso. Se soubesse antes da existência desse recurso, teria procurado beneficiar seu curso. Quis saber como ficariam os cursos de Física e Matemática uma vez que, ofertam sessenta vagas e somente formam cinco alunos. O Conselheiro Cícero Adriano Vieira dos Santos falou que estavam se baseando em uma OCC que foi posta pelo MEC. Formem que vocês tem mais dinheiro. É isso que queremos? Precisamos pensar em solidariedade. Será que dentro das fórmulas apresentadas não poderiam criar outro grupo? Para ele, a melhor opção será pensar no *Campus* de Arapiraca. O Conselheiro Jair Barbosa da Silva reforçou que o Curso de Letras é a favor da primeira tabela. Achou válida a questão para que os cursos que não foram contemplados façam uso. O Conselheiro Allan Cunha Barros em sua opinião achou a discussão desnecessária. Se um curso fechar, a responsabilidade é do gestor. Um curso tem que ajudar o outro sim. Ele sugeriu que a Direção Geral e o Coordenador do Orçamento fossem os responsáveis pela gestão do recurso. O Conselheiro Ricardo Victor Rodrigues Barbosa concordando com o Conselheiro Allan Cunha Barros achou desnecessária essa discussão, porque estavam brigando por um dinheiro que não sabem realmente se vão gastar. O Conselheiro Caio sugeriu que o recurso fosse apresentado da seguinte forma: Reserva Infraestrutura = 5% do orçamento; Reserva Tecnologia da Informação = 5% do orçamento; Reserva Técnica (Casos especiais) = 20% do orçamento. A Conselheira Tereza Cristina Cavalcanti de Albuquerque apresentou a seguinte proposta: Retirar os cursos especiais e o montante restante ser dividido com os demais cursos. Em seguida, retirou a proposta apresentada e apresentou uma outra proposta. Que fosse votado primeiro os percentuais e depois voltassem as tabelas 01 e 02. Dando continuidade, o Presidente colocou em votação as seguintes propostas: Proposta 1- Reserva Infraestrutura = 10% do orçamento; Reserva Tecnologia da Informação = 10% do orçamento; Reserva Técnica (Casos especiais) = 10% do orçamento. Proposta 2- Reserva Infraestrutura = 5% do orçamento; Reserva Tecnologia da Informação = 5% do orçamento; Reserva Técnica (Casos especiais) = 20% do orçamento. Proposta 3 - Que fosse votado primeiro os percentuais e depois voltassem as tabelas 01 e 02. **DELIBERAÇÃO:** Proposta 1- (06) seis votos. Proposta 2- (12) doze votos. Abstenção (01) um voto. Proposta 3- nenhum voto. Com (12) doze votos favoráveis a Proposta 2- Reserva Infraestrutura = 5% do orçamento; Reserva Tecnologia da Informação = 5% do orçamento; Reserva Técnica (Casos especiais) = 20% do orçamento foi homologada. Na sequência o Presidente colocou mais uma votação. Proposta 1- Orçamento será distribuído conforme a OCC, três cursos noturnos (casos especiais) e os demais dezesseis com os formados. Proposta 2- Orçamento será distribuído conforme a OCC, mas considerando todos os cursos em regime especial. Proposta 3- Orçamento será distribuído pela Direção Geral. **DELIBERAÇÃO:** Proposta 1- (11) onze votos. Proposta 2- (07) sete votos. Proposta 3- (01) um voto. Abstenção (01) uma. Com onze votos favoráveis a proposta 1 -Três cursos noturnos e os demais com os formados foi homologada. O Presidente Márcio Aurélio Lins dos Santos às treze horas e cinco minutos deu por encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca da qual eu, Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas, Secretária Executiva do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca, lavrei a presente a ata que, achada conforme, vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente, bem como pelos demais Conselheiros presentes nesta Reunião Ordinária.

Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas

Márcio Aurélio Lins dos Santos

Maria Amélia Alvares de A. Freitas

Márcio Aurélio Lins dos Santos - *[assinatura]*

Margarida Ney Rodrigues

Renilson Pereira dos Santos

Thiago Basso

Emílio Lavaras Leite

Marcos P. Lamyas

Alencar Pontes Santos

Danielle D'Amorim de Souza
Juiz de Paz e J. de P. S. S. S.